



Programa de Transição Energética nas Cidades: Edificações Públicas Solares

Chamada para parceiros patrocinadores
*Apoio para o Programa de Transição Energética nas Cidades:
Edificações Públicas Solares*

Maio, 2022





Sobre o ICLEI América do Sul

Há 30 anos o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade atua como uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativo em mais de 125 países, influencia as políticas de sustentabilidade e impulsiona a ação para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular.

Na América do Sul, o ICLEI conecta seus mais de 100 governos associados em sete países. Em 2018, para continuar construindo fortes relações de apoio com seus associados, além da sua sede em São Paulo, abriu escritórios na Colômbia e na Argentina. Além disso, com o intuito de fortalecer a agenda e de ficar mais próximo às regiões estratégicas no Brasil, o ICLEI Brasil nasce em 2021 juntamente com o Escritório Minas Gerais, o Escritório Pernambuco e o Escritório Rio Grande do Sul.

Conjuntamente com sua Rede de associados, a equipe de especialistas oferece acesso ao conhecimento, a parcerias e capacitações para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana. Uma das áreas com maior atuação é a que endereça questões relacionadas à energia como, por exemplo, eficiência e transição energética. O ICLEI possui diversas experiências de caráter escalonável desenvolvidas na região, que estão melhor descritas no Anexo deste documento.

Sobre a ABSOLAR

Fundada em 2013, a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) é uma entidade nacional, sem fins lucrativos, que reúne empresas de toda a cadeia de valor do setor solar fotovoltaico (FV) com operações no Brasil. A entidade coordena, representa e defende os interesses de seus associados quanto ao desenvolvimento do mercado e do setor, promovendo e divulgando a energia solar fotovoltaica no País.





Principal expoente do setor solar FV brasileiro em território nacional e internacional. Elaboram estudos técnicos e incentivam a formação, a qualificação e o networking do setor por meio de parcerias, eventos, reuniões e nos canais de comunicação digital.

Com intenso esforço em promover o crescimento e desenvolvimento do setor solar fotovoltaico no Brasil, a ABSOLAR tem trabalhado como fonte de informação qualificada e profissional para os agentes públicos e a imprensa, formadores de opinião, sociedade civil e demais stakeholders.





Introdução ao Programa de Transição Energética nas Cidades: Edificações Públicas Solares

O enfrentamento da emergência climática requer ações imediatas e em escala global, dos setores público e privado. A ciência climática e a experiência mundial afirmam que um caminho prioritário para lidar com esta realidade é a transição imediata para as energias renováveis em todos os setores. Dentre as diferentes formas de geração de energia renovável, destaca-se a solar fotovoltaica, seja pelo alto potencial que o Brasil tem de utilizá-la, seja pelo acentuado crescimento dos investimentos e da capacidade instalada no país.

Nesse sentido, o principal objetivo do Programa de Transição Energética nas Cidades: Edificações Públicas Solares é possibilitar que as cidades possam realizar essa transição energética, habilitando e orientando os governos locais a elaborar projetos financiáveis com enfoque em energia solar fotovoltaica. Considerando que um dos principais entraves no processo de obtenção de financiamento por parte de entes locais é a elaboração de projetos consistentes para o acesso a recursos, a iniciativa aqui proposta visa suprir essa lacuna ao prover insumos que aumentem a taxa de convertibilidade de projetos junto a instituições financiadoras.

Método

O Programa parte de experiências anteriores do ICLEI no apoio à elaboração de projetos de geração de energia fotovoltaica e eficiência energética junto a governos locais, como o LEDS Lab e a ferramenta FASES. O primeiro pautará o apoio ao desenvolvimento dos projetos após uma etapa de sensibilização e fortalecimento de capacidades técnicas, enquanto a ferramenta aplica-se à análise de pré-viabilidade dos projetos, dando suporte na tomada de decisão para o desenvolvimento dos projetos com o maior potencial.

Os representantes dos governos locais terão a chance de trocar experiências e se apropriar da metodologia de elaboração de projetos e da ferramenta, habilitando-se





para aplicá-las em outros projetos. Dessa maneira, as equipes técnicas do ICLEI, da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), e seus parceiros atuarão aportando conteúdo, facilitando as interações e apoiando bilateralmente a(s) cidade(s) selecionada(s) na elaboração dos projetos em foco.

Resultados esperados

As equipes das cidades participantes sairão do processo com:

- Um projeto elaborado atendendo a critérios de financiamento de fontes prioritárias de recursos e com análise de viabilidade realizada;
- O preparo necessário para replicar o processo de elaboração de projetos para outras iniciativas; e
- Acesso a instituições financeiras que estejam alinhadas ao perfil do projeto.

Os projetos, uma vez implementados, impactarão na redução de emissões de GEE e no fortalecimento da capacidade adaptativa, além de reduzir os gastos públicos com energia. Os projetos também terão o potencial de contribuir para a conscientização pública sobre a crise climática e a importância da transição energética.

Etapas do Programa

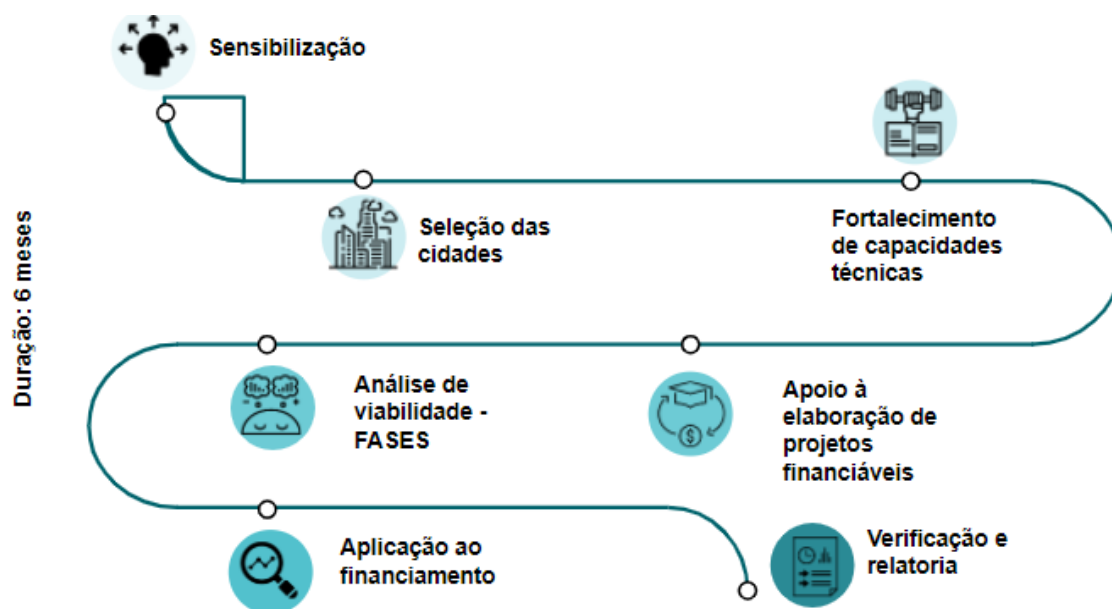


Figura 1. Etapas do Programa





1. Sensibilização e aproximação
2. Seleção de cidades
3. Fortalecimento de capacidades técnicas
 - a. Planejamento estratégico. Diagnóstico de lacunas, necessidades, marco legal, governança para o planejamento; formação de grupos de trabalho locais e capacitação em planejamento de projetos de ação climática.
 - b. Conceitos e desenvolvimento de pré-projeto energia solar fotovoltaica e eficiência energética
4. Apoio à análise de viabilidade - FASES
 - a. Aplicação da ferramenta FASES para definição dos edifícios com maior viabilidade para o desenvolvimento de projeto de energia solar fotovoltaica.
5. Fortalecimento das capacidades financeiras
 - a. Pré-Estruturação do Financiamento. Mapeamento e análise das alternativas de financiamento , seleção da fonte de financiamento e adequação do projeto para aplicação ao financiamento climático.
6. Suporte durante a aplicação ao financiamento
7. Verificação e Reporte: Suporte no reporte dos resultados, com padronização em termos de impacto climático de forma a respeitar padrões internacionais e promover um lastro/confiabilidade, além de capacitação sobre verificação e reporte.

Produtos

1. Capacitação técnico-financeira na elaboração de projetos financiáveis
2. Relatório de pré-estruturação financeira:
 - I. Identificação das necessidades do Governo Local;
 - II. Caracterização das condições das fontes de recursos;





III. Apresentação de resultados

3. Relatório executivo com as etapas do processo

Cronograma de execução

O tempo de desenvolvimento é estimado para **6 meses**.

Atividade	Meses	1	2	3	4	5	6
Sensibilização	1	■					
Fortalecimento de capacidades técnicas	2		■	■			
Treinamento ferramenta FASES	1			■			
Fortalecimento das capacidades financeiras	2			■	■		
Seleção de projeto	1				■		
Verificação e Reporte	1					■	
Encerramento	1						■





Diretrizes - Chamada para Patrocínio

O ICLEI América do Sul (Executor), em parceria com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), convida pessoas jurídicas a apoiar o “Programa de Transição Energética nas cidades: Edificações públicas solares”, por meio de cotas de patrocínio.

Benefícios em patrocinar

Atuar como patrocinador do “Programa de Transição Energética nas cidades: Edificações públicas solares” trará para a empresa interessada impactos positivos e benefícios. Destacamos:

- Contribuir para geração de energia limpa de uma fonte ilimitada, melhorando a qualidade de vida nos centros urbanos pela mitigação dos GEE, melhorando a eficiência energética em prédios públicos e auxiliando na economia financeira da administração pública com a redução do gasto com energia elétrica.
- Contribuir de maneira concreta em ações que podem ser estudadas, adaptadas e replicadas em outras cidades.
- Integração de ações sustentáveis da empresa com as que vêm sendo desenvolvidas pela ABSOLAR e ICLEI, junto com seus associados,;
- Participação em ações de responsabilidade social e ambiental, impactando positivamente as métricas ESG (Ambiental, Social e Governança) da empresa;
- Inserção ou fortalecimento da marca dentro do ambiente nacional e internacional de ações para a agenda de energia solar fotovoltaica e desenvolvimento sustentável;
- Fortalecimento da ação para alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), vinculando-se a um projeto com impacto direto no [objetivo 7 - Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.](#)

Os canais de comunicação do ICLEI América do Sul apresentam-se como





espaços de visibilidade e posicionamento de temáticas relacionadas ao desenvolvimento urbano sustentável. Presente nas principais plataformas digitais, a organização vem se posicionando e ampliando o alcance das pautas nas mídias sociais e na imprensa. Somente em 2021, a organização já soma mais de 120 mil visualizações únicas em seu site, que reúne informações detalhadas sobre suas principais iniciativas e de parceiros; notícias exclusivas; materiais para download; agenda de eventos; entre outros conteúdos informativos. Nas redes sociais, o ICLEI conta com mais de 22.000 seguidores distribuídos entre Facebook, LinkedIn, Twitter, Instagram e Youtube. Nestas plataformas, a organização divulga diariamente conteúdo qualificado sobre a temática da sustentabilidade, do desenvolvimento sustentável e do papel das cidades no combate à emergência climática. São, portanto, espaços de grande visibilidade e de promoção de iniciativas de fomento à agenda sustentável. Além disso, as iniciativas promovidas pelo ICLEI América do Sul possuem grande capilaridade e repercussão na imprensa: somente em 2021, já são mais de 240 inserções na mídia nacional e internacional.

Somado aos números do ICLEI de difusão, os espaços que podem ser criados pelas organizações envolvidas e pela ABSOLAR podem gerar produção de conhecimento e difusão de informações de modo a inspirar outras cidades, conscientizar a sociedade e estimular a adesão de mais empresas à produção e oferta de serviços sustentáveis.

Cotas de patrocínio

Os interessados em patrocinar o projeto podem optar pela concessão de patrocínio em conformidade com as cotas/valores e contrapartidas previstas a seguir:

a. Cota Patrocínio: apoio à participação de um município (R\$ 60 mil)

- Espaço de fala nas sessões e eventos do Programa: possibilidade de ativações, a serem acordadas com o ICLEI
- Divulgação da logomarca como *patrocinador* em todos os materiais gráficos do Programa





- Divulgação do patrocinador no website e nas redes sociais ativas do ICLEI América do Sul: 3 posts por edição (na preparação, durante e após o programa)
- Acesso a um documento síntese com os projetos elaborados e analisados na edição em foco

b. Cota Apoio Institucional: apoio parcial à participação de um município (R\$ 20 mil)

- Divulgação da logomarca como *apoio* em todos os materiais gráficos do Programa;
 - Divulgação do patrocinador no website e nas redes sociais ativas do ICLEI América do Sul: 3 posts por edição (na preparação, durante e após o programa);
 - Acesso a um documento síntese com os projetos elaborados e analisados na edição em foco.
- c. Um mesmo proponente poderá patrocinar mais de uma cota para o programa, em mais de uma cidade.
- d. O valor de cada cota independe dos custos adicionais que os proponentes venham a ter com a execução de ações de marketing ou outros itens que venham a promover durante o projeto, tais como custos de produção de materiais, contratação de pessoal e todos aqueles necessários para suas contrapartidas.
- e. O ICLEI e Parceiros se disponibilizam a fornecer as informações necessárias para inserção do apoio ao “Programa de Transição Energéticas nas Cidades: Edificações Públicas Solares” em relatórios socioambientais corporativos.

Condições De Participação

- a. Poderão participar desta chamada proponentes que atendam a TODAS as condições abaixo:
- Pessoas jurídicas;





- Comprovem capacidade econômico-financeira para honrar a cota de patrocínio pleiteada;
- Comprovem as regularidades fiscais em níveis municipal, estadual e federal, bem como regularidades trabalhistas e previdenciárias, mediante a apresentação de certidões negativas correspondentes.

b. Impedimentos:

- Empresas que estejam sob falência, em recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores, concordata ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;
 - Empresas/instituições que atuam nos segmentos fumageiro/tabagista, defensivos agrícolas, transgênicos, farmacêutico, armamentista, jogos de azar, clubes de futebol;
 - Pessoas jurídicas que tenham qualquer envolvimento em desastres ambientais e ou qualquer suspeita de ligação com atividades ilícitas ou casos de corrupção e afins.
- c.** O ICLEI e o parceiro reservam-se ao direito de negar oferta de patrocínio de pessoas jurídicas que, mesmo não constando da lista de impedimentos, não estejam alinhadas ao perfil do projeto e aderentes à missão do ICLEI.

Avaliação E Seleção Das Propostas De Patrocínio

Os pedidos de patrocínio serão analisados e julgados em até 5 (cinco) dias úteis após o recebimento da proposta, pelo ICLEI e seus parceiros do projeto. Esta chamada ficará aberta **até as 23:59 do dia 15 de julho de 2022.**

Contato no caso de interesse e para mais informações: Rodrigo Perpétuo (rodrigo.perpetuo@iclei.org) / Ana Wernke (ana.wernke@iclei.org)





Anexo - Experiências e Antecedentes do ICLEI em Transição Energética

O ICLEI América do Sul vem desde 2013 trabalhando com as cidades da rede no tema de desenvolvimento em baixo carbono, sendo este um dos pilares globais de atuação da organização. A experiência adquirida com a implementação de projetos pilotos, materialização de planos, políticas e ações com as cidades é a base hoje para a metodologia aplicada no Programa de Transição Energética nas cidades: edificações públicas solares. Neste anexo, trazemos um resumo das principais iniciativas da organização e website para mais informações.

LEDS Lab [Urban-Leds II](#) foi uma iniciativa financiada pela Comissão Europeia e implementada pelo ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, em parceria com a ONU-Habitat, e cujo principal objetivo foi promover estratégias de desenvolvimento urbano de baixas emissões, visando contribuir para o enfrentamento das mudanças do clima. Na segunda fase desse projeto, o LEDS Lab nasceu com a proposta de apoiar o desenvolvimento da capacidade das cidades de elaborarem projetos financiáveis com a elaboração de uma metodologia sistematizada no [Guia de Elaboração de Projetos Financiáveis](#); e com a realização de treinamento e assessoria a cidades selecionadas. Na sua primeira edição participaram Recife e Belo Horizonte, no Brasil, Envigado e Tópaga, na Colômbia.

TAP Felicity

O [Transformative Actions Program](#), também conhecido como TAP, é um programa que foi criado dentro do escopo do projeto FELICITY, com o intuito de conectar projetos locais relacionados ao clima com as principais atores-chave responsáveis por viabilizar sua implementação, como os investidores e as facilities de preparação





de projetos (PFFs, na sigla em inglês). A mobilização de projetos ocorre em base anual por meio de chamadas, e mais de 66 projetos já foram selecionados (com um valor de recursos demandado de aproximadamente 2,5 bilhões de euros), dos quais 45 já foram conectados com potenciais parceiros dispostos a viabilizá-los.

FASES

A Ferramenta de Avaliação Técnico-Econômica de Sistemas de Energia Solar (FASES) tem como principal objetivo a orientação técnico-financeira, para facilitar estratégias de financiamento mais amplas sobre investimentos em energia renovável, demonstrando análise econômica, estratégia financeira, retorno e benefícios climáticos/ambientais, para a instalação de energia solar fotovoltaica em edifícios públicos. Este plano de financiamento permitirá orientar os tomadores de decisão e facilitar a busca por financiamentos para implementação de projetos e programas de ação.

A ferramenta permite tomar decisões sobre qual projeto tem a maior viabilidade a ser desenvolvida. A partir do entendimento de 6 aspectos-chave para o desenvolvimento de projetos de energia solar fotovoltaica:

1. Tamanho necessário de um sistema para atender a demanda
2. Área disponível
3. Investimento necessário para um sistema de energia solar fotovoltaico
4. Redução de emissões
5. Opções comerciais mais viáveis economicamente
6. Melhor modelo de negócios para o projeto (geração distribuída ou geração remota)

Action Fund Brazil

O [Action Fund Brazil](#) é um fundo para ação climática local, fruto de uma parceria entre o Google.org e o ICLEI América do Sul. Em sua primeira edição, selecionou as





idades de Curitiba(PR) e Porto Alegre (RS) para receberem projetos liderados por organizações civis e alinhados a seus propósitos e instrumentos climáticos. Com o uso da ferramenta Google Environmental Insights Explorer, as quatro organizações selecionadas se propuseram a utilizar os dados disponibilizados pela plataforma para desenvolver estudos técnicos e projetos de mitigação às mudanças climáticas.

Em matéria de energias renováveis e eficiência energética, uma prova de conceito da aplicação de energia solar fotovoltaica e biodigestores foi implementada em duas escolas públicas do território vulnerável Morro da Cruz, em Porto Alegre, pelo projeto Morro da Cruz Circular. Em Curitiba, o projeto SOLAR reformou o centro comunitário da comunidade 29 de março, que recebeu dois sistemas fotovoltaicos e um sistema de aquecimento solar que alimenta computadores, chuveiros e uma rede de iluminação local de lâmpadas LED.

Projeto 100% Renováveis

O Projeto [100% Renováveis](#) é um projeto global do ICLEI, com início em 2019 e com previsão de término em 2023. Na América do Sul, apoia as cidades argentinas de Avellaneda, La Plata e Rosário na construção de um roteiro (roadmap) para a transição energética, priorizando ações para atingimento de cenários de diminuição de gases de efeito estufa em 2030 e 2050. As ações priorizam o aproveitamento do potencial local de recursos energéticos renováveis para geração descentralizada.

Financiado pela International Climate Initiative (IKI), do Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), o projeto visa contribuir para o cumprimento dos objetivos nacionais de clima e energia por meio das Contribuições Nacionais Determinadas (NDC) e outras metas, como melhoria da segurança e eficiência energética e a criação de emprego, tendo em vista também os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

